MAT02018 - Estatística Descritiva

Construção de gráficos

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2022



Introdução

Introdução

Introdução

Nestas notas são apresentados, por meio de exemplos, os conceitos e métodos que devem ser utilizados na construção de gráficos. Serão apresentados:

- os aspectos básicos na construção de gráficos;
- os gráficos mais utilizados para apresentar distribuições univariadas;
- e uma discussão do apropriado uso de tais gráficos na descrição de dados qualitativos e quantitativos.

Gráficos

Gráficos

Gráficos

- Os dados apresentados em tabelas trazem informações sobre o assunto em estudo.
- ▶ No entanto, figuras sempre causam maior impacto.
- Para chamar a atenção do leitor, os estatísticos expõem dados em gráficos bem editados e, em geral, coloridos.
- Além disso, os gráficos possuem uma capacidade de síntese que nem sempre uma tabela pode alcançar.

Gráficos

Os gráficos estatísticos devem ter:

- título, escrito logo acima do gráfico;
- **fonte** e **notas**, se houver, escritas abaixo do gráfico.

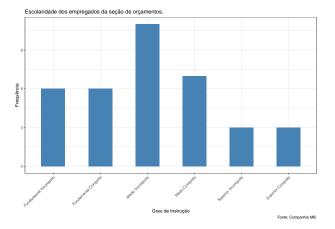
Apresentação gráfica de dados qualitativos

Apresentação gráfica de dados qualitativos

- Podemos construir um gráfico de barras¹ para apresentar dados qualitativos que estão em uma tabela de distribuição de frequências.
- Cada categoria da variável é representada na forma de uma barra (um retângulo).

¹Algumas referências fazem a distinção entre gráfico de barra e gráfico de colunas, em que o gráfico de barras refere-se a posição horizontal das barras e gráfico de colunas refere-se ao gráfico com barras verticais. Aqui trataremos os "dois" gráficos como gráfico de barras.

- Para exemplificarmos o uso do gráfico de barras, vamos utilizar o exemplo adaptado de (BUSSAB; MORETTIN, 2017) sobre os dados dos empregados da seção de orçamentos da Companhia MB².
- ► Considere a variável "Grau de Instrução".

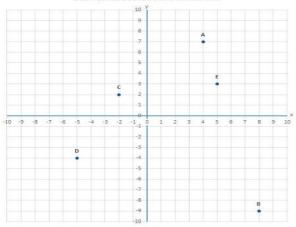


²Neste caso estamos considerando os 36 empregados, porém alterando as observações de algumas variáveis apenas para fins didáticos.

Passos para construir o gráfico de barras da distribuição da variável **Grau de Instrução**:

1. Trace o sistema de eixos cartesianos.





- No eixo das abscissas (eixo horizontal), apresente os níveis da variável Grau de Instrução.
- No eixo das ordenadas (eixo vertical), apresente as frequências dos níveis de Grau de Instrução³.
- 4. Faça marcas no eixo das abscissas, de mesma largura e igualmente espaçadas, que serão as bases das barras (retângulos) que irão representar o número de empregados de cada nível da variável Grau de Instrução.
- Desenhe as barras (retângulos) com bases nas abscissas e alturas dadas pelas frequências de cada categoria da variável Grau de Instrução.
- **6.** Coloque legendas nos eixos, título no gráfico e fonte, quando houver.
- ▶ É possível desenhar linhas auxiliares (grades) no interior do gráfico para facilitar a leitura das alturas das barras.

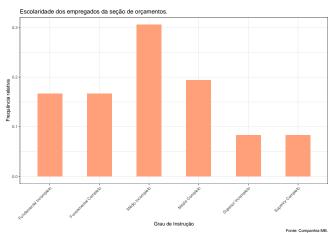
³Observe que aqui é necessário ter sido realizada a apuração dos dados, e se possível a tabela de frequências. Os *softwares* estatísticos acabam realizando estas tarefas conjuntamente, mas aqui estamos apresentando os passos para a construção sem que seja necessário o conhecimento de recursos computacionais.

Exercício: construa o gráfico de barras da variável Grau de Instrução do exemplo adaptado de (BUSSAB; MORETTIN, 2017) (15 empregados da seção de orçamentos) que encontra-se na planilha física das notas de aula "Organização dos dados".

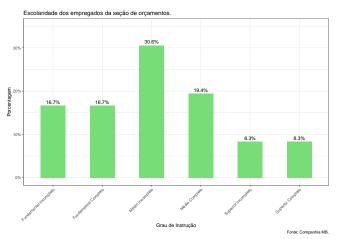
Apresentação gráfica de dados qualitativos



O gráfico de barras também pode ser utilizado para apresentar as frequências relativas (ou porcentagens) de um conjunto de dados referentes a uma variável.

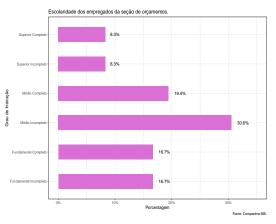


Uma forma de auxiliar o leitor na identificação das frequências é apresentar os valores destas no topo das barras⁴.



⁴Em alguns casos, os valores das frequências são apresentados dentro das barras.

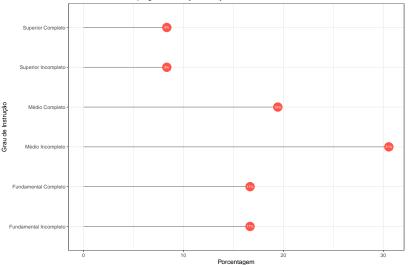
Quando as categorias da variável tiverem nomes extensos, ou a variável apresentar muitas categorias, é conveniente apresentar o gráfico de barras na posição horizontal.



Os passos para a construção do gráfico de barras na posição horizontal são semelhantes aos da construção do gráfico de barras na vertical:

- 1. Trace o sistema de eixos cartesianos.
- 2. Represente as categorias da variável em estudo na ordenada (eixo vertical).
- 3. Represente as frequências (absolutas, relativas ou porcentagens) da variável em estudo no eixo das abscissas (eixo horizontal).
- Construa as barras: as bases ficam no eixo das ordenadas e os comprimentos devem ser iguais às frequências das categorias que elas representam.
- 5. Escreva legendas, título e a fonte, se houver.
- Outra possibilidade é representar as frequências por bastões (segmentos de reta), ou ainda por outras formas. Uma forma bastante utilizada é conhecida com gráfico pirulito.

Escolaridade dos empregados da seção de orçamentos.



Fonte: Companhia MB.

Observações

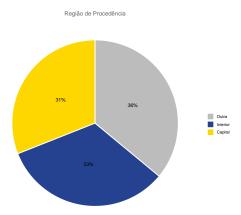
- O gráfico de barras é indicado para representar as frequências de variáveis qualitativas nominais, ordinais e variáveis quantitativas discretas.
- O gráfico de barras também pode ser utilizado para representar médias de grupos. No entanto, esta representação fará mais sentido após a discussão sobre medidas resumo (de tendência central e dispersão) e distribuições bivariadas.

- ➤ O gráfico de setores⁵ é usado para apresentar frequências ou frequências relativas de categorias que constituem partes de um todo (a soma das frequências relativas deve ser obrigatoriamente 100%).
- Como exemplo, considere mais uma vez os dados dos 36 empregados da seção de orçamento da Companhia MB. Veja a seguir a tabela de frequências da variável "Região de Procedência".

Região de Procedência	Frequência $\binom{n_i}{n_i}$	Porcentagem
Capital	11	31
Interior	12	33
Outra	13	36
Total	36	100

 $^{^5}$ Este gráfico é popularmente conhecido como **gráfico de pizza**, pois lembra a forma de uma pizza redonda cortada em fatias.

O gráfico de setores correspondente aos dados da tabela é apresentado a seguir.



Para a construção do gráfico de setores devemos seguir os seguintes passos:

- 1. Trace uma circunferência⁶.
- 2. A área do círculo representará o total, ou seja, 100%.
- 3. Use a "regra de três": se 100% correspondem a 360° , 31% de empregados com origem na Capital correspondem a um setor cujo ângulo central g é dado por:

$$100\% \longrightarrow 360^{\circ}$$

$$31\% \longrightarrow g$$

$$\Rightarrow g = \frac{31 \times 360}{100} = 111,6^{\circ}$$

⁶Lembrando: uma circunferência possui 360º.

- 4. Proceda da mesma forma para calcular os outros ângulos.
 - Para Interior:

$$100\% \longrightarrow 360^{\circ}$$

$$33\% \longrightarrow g$$

$$\Rightarrow g = \frac{33 \times 360}{100} = 118,8^{\circ}$$

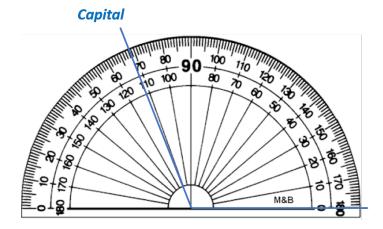
Para Outra região:

$$100\% \longrightarrow 360^{\circ}$$

$$36\% \longrightarrow g$$

$$\Rightarrow g = \frac{36 \times 360}{100} = 129, 6^{\circ}$$

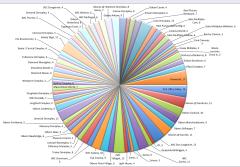
 Marque os valores dos ângulos calculados na circunferência e trace os raios, separando os setores. Um transferidor pode auxiliar bastante neste processo.



- **6.** Para facilitar a distinção dos setores, use padrões de preenchimento ou cores diferentes.
- 7. Coloque legenda e título na figura.

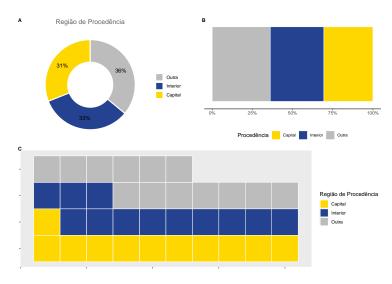
Observações

O gráfico de setores é adequado para representar frequências de variáveis qualitativas nominais. Quando o número de categorias for muito grande é recomendado o uso de um gráfico de barras no lugar de gráfico de setores, pois a visualização das frequências fica prejudicada.



Observações

Assim como o gráfico de barras, o gráfico de setores apresenta variações na forma (veja a seguir). No entanto, todas estas versões apresentam a mesma informação.



Para casa

- 1. Resolver os exercícios 1 e 2 do Capítulo 5.4 do livro **Fundamentos** de **Estatística**⁷ (disponível no Sabi+).
- 2. Para o seu levantamento estatístico, construa gráficos para os dados qualitativos. Compartilhe no Fórum Geral do Moodle.

⁷Vieira, S. Fundamentos de Estatística, Atlas, 2019, p. 75.

Próxima aula

► Construção de gráficos para dados quantitativos.

Por hoje é só!

Bons estudos!



BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.